



DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DE LEITURA E ESCRITA

José Fernando dos Santos Almeida (1)

(1) Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Ana Ribeiro; Escola Politécnica de saúde Cristo Rei; Instituto de Ensino Superior São Judas Tadeu; nandoalmeidas@hotmail.com.

Resumo

As dificuldades de aprendizagem (DA) na infância são bem recorrentes ao ambiente escolar, sendo identificadas pelos professores no início do processo de escolarização das crianças. As DA são na verdade problemas neurológicos que comprometem a capacidade do cérebro para entender, recordar ou comunicar informações. O conhecimento das DA é de extrema relevância para o cenário atual ao qual vivenciamos, pois elas vêm crescendo estatisticamente em meio ao sistema educacional, o que vem apreendendo a preocupação das autoridades educacionais, sendo que estas DA vêm comprometendo a educação formal das crianças. **Objetivo geral:** analisar as principais dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita na educação infantil. **Objetivos específicos:** Avaliar as intervenções realizadas em relação as DA, identificar fatores associados as DA, categorizar algumas DA em leitura e escrita. **Metodologia:** A presente pesquisa tem caráter de revisão de literatura, foi estabelecido seis etapas para a formulação do estudo, a primeira etapa: identificação do tema e seleção da hipótese, segunda etapa: critérios de inclusão e exclusão, terceira etapa: categorização dos estudos, quarta etapa: avaliação dos estudos, quinta etapa: interpretação dos resultados e sexta etapa: síntese do estudo. **Resultados:** Observou-se nos estudos analisados que as dificuldades de aprendizagem de leitura e de escrita podem estar associadas a outros problemas de aprendizagem, como DA em matemática. As DA também podem estar associadas ao gênero masculino o qual sobressaiu em estudo ao feminino, outro fator condicionante para as DA foram transtornos de ansiedade, baixa autoestima, dificuldade de sociabilização e de comunicação, como também insucesso social, políticos sociais, culturais, educacionais pedagógicos, questões que movem a sociedade contemporânea.

Palavras chave: Aprendizagem, Dificuldade, Leitura e Escrita.

INTRODUÇÃO

As dificuldades de aprendizagem (DA) na infância são bem recorrentes ao ambiente escolar, sendo identificadas pelos professores no início do processo de escolarização das crianças. As DA são na verdade problemas neurológicos que comprometem a capacidade do cérebro para entender, recordar ou comunicar informações. No passado eram consideradas raras, há uma suposição que na atualidade, aproximadamente 5% da população americana apresente algum tipo de DA, entre os cientistas e autoridades educacionais há uma especulação de que este número seja maior, sendo estas crianças em muitos casos tratadas erroneamente como pouco inteligentes, insolentes e/ou



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

preguiçosas, uma rotulagem que compromete alguma intervenção que possa ser realizada para reverter ou conter a DA apresentada. (SMITH, 2009).

Mas na verdade as DA em sua maioria passam despercebidas pelos professores, coordenadores e demais profissionais da educação, um grande problema entre estes profissionais citados e as DA é a não compreensão desse termo, conseqüentemente não se sabe as formas de intervenção para diminuir as DA apresentadas pelas crianças. Também é difícil para os profissionais da educação a classificação das DA, porque elas são diversas, uma criança pode apresentar uma ou mais, o que faz com que este processo de identificação seja mais complicado acentuando em problemas para a progressão da aprendizagem da criança. (DOCKELL, 2009).

As DA podem ser classificadas em DA de leitura, de escrita e matemática, sendo as de leitura e escrita as mais importantes de serem identificadas, para que a intervenção seja realizada o quanto mais rápido possível, pois a leitura norteia as demais aprendizagens, as DA também podem ser classificadas em leves, moderadas e graves, graus que irão requerer intervenções relacionadas ao nível apresentado, além de também indicar se há a necessidade da intervenção de outros profissionais como por exemplo: pediatra, neurologista, fonoaudiólogo, psicopedagogo, ou seja, uma equipe multiprofissional.

Como pode-se observar o conhecimento das DA é de extrema relevância para o cenário atual ao qual vivenciamos, pois elas vêm crescendo estatisticamente em meio ao sistema educacional, o que torna-se preocupante, comprometendo a educação formal da criança.

Esta pesquisa visa analisar as principais dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita na educação infantil e algumas intervenções realizadas para saná-las ou ameniza-las.

A presente pesquisa justificasse por na atualidade as DA estarem ganhando um impacto de importância em meio ao campo econômico e educacional.

METODOLOGIA

A presente pesquisa tem caráter de revisão de literatura sendo esta um processo que visa a busca, análise e descrição de um corpo de conhecimento a procura de resposta a uma pergunta específica, nela encontramos a revisão integrativa que tem como objetivo analisar amplamente a literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos.

Foi estabelecido seis etapas para a formulação do estudo, a primeira etapa: identificação do tema e seleção da hipótese, segunda etapa: critérios de inclusão e exclusão, terceira etapa:



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

categorização dos estudos, quarta etapa: avaliação dos estudos, quinta etapa: interpretação dos resultados e sexta etapa: síntese do estudo. (MENDES, RENATA E GALVÃO, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As dificuldades de aprendizagem na infância são bem recorrentes como nos aponta os estudos pesquisados, por Mazen, Bellon e Bason (2009) as dificuldades de aprendizagem na atualidade, no Brasil, associam-se a diversos problemas na Educação da rede pública de ensino, como evasão escolar, crianças que são aprovadas sem mesmo conseguirem se alfabetizar, queixas dos professores em relação à falta de atenção e concentração dos alunos, desinteresse, violência e indisciplina que corroboram com a desordem dos problemas de aprendizagem.

No quadro seguinte pode-se observar as diversas dificuldades de aprendizagem citadas por Smith (2009):

Quadro 1: dificuldades de aprendizagem e seus principais sintomas

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM	PRINCIPAIS SINTOMAS
Transtorno de Deficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)	Desatenção, hiperatividade e impulsividade
Dificuldades no processamento da linguagem	Dificuldades em compreensão da fala e da linguagem, leitura, escrita e matemática
Dificuldades motoras finais	Desajeitado, caligrafia ruim, problema ao colorir desenhos, descuidado, lentidão acentuada

Fonte: Smith(2009)

Dessa forma, analisa-se que conforme o autor expõe três principais tipos de dificuldades de aprendizagem gerais, vê-se que outras dificuldades apresentam-se como sintomas que precisaram de intervenções cabíveis a cada necessidade do indivíduo, quanto antes desenvolvida esta ação melhor para o sujeito que terá um desenvolvimento acadêmico positivo.

Dentre estas dificuldades que foram expostas como gerais as dificuldades no processamento da linguagem são as mais recorrentes por serem as mais fáceis de detectar como podemos analisar nas publicações seguintes no quadro abaixo:

Quadro 2: autor, título do trabalho, ano de publicação

AUTOR	TÍTULO	ANO DE PUBLICAÇÃO
-------	--------	-------------------



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Bartholomeu, Daniel. Sisto, Fermino Fernandes. Rueda, Fabian javier Marin.	Dificuldades De Aprendizagem Na Escrita E Características Emocionais De Crianças	2006
Bernardino, Márcia Cristina Silva.	Dificuldades De Aprendizagem Na Escrita E Características Emocionais De Crianças	2007
Petronilo, Ana Paula da Silva	Dificuldade De Aprendizagem Na Leitura E Na Escrita	2009
Algeri, Marinês Serro.	Dificuldades De Aprendizagem Na Escrita: Um Olhar Psicopedagógico	2014
Ribeiro, Marley Antiste.	Dificuldades De Aprendizagem Na Escrita Nas Séries Iniciais	2015

Bartholomeu, Fermino, Rueda (2006), Bernardino (2007), Petronilo (2009), Algeri (2014) e Ribeiro (2015)

As dificuldades de aprendizagem em leitura e escrita são as mais expostas no contexto educacional, sendo estas caracterizantes da evasão e fracasso escolar, comprometendo na permanência ou não do aluno em sala de aula, além de as dificuldades de leitura e escrita contribuírem nas demais dificuldades de aprendizagem, como por exemplo: as dificuldades de aprendizagem matemática.

Bartholomeu, Fermino, Rueda (2006) apresenta em seu estudo em que os problemas de escrita estão associados a questões emocionais dos indivíduos, enfatizando no gênero masculino o qual prevalece sobre o feminino, sendo expostos no estudo citado transtornos de ansiedade, baixa autoestima, dificuldade de sociabilização, de comunicação, entre outros.

Para Bernardino (2007) as DA são mais recorrentes no ambiente escolar do que imagina-se, em seu estudo observa-se que as DA estão interligadas também a fatores de insucesso social, políticos sociais, culturais, educacionais pedagógicos, que são encontrados na sociedade contemporânea o que favorece o desenvolvimento destes que podem ser influenciadores no desenvolvimento das DA.

Ribeiro (2015) aponta uma problemática mais profunda, no qual apresenta que discentes da segunda série do ensino fundamental chegam com uma enorme dificuldade de leitura e escrita,



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

apresentando uma grande disparidade negativa em relação ao desempenho esperado, acompanhado de indisciplina, imaturidade cognitiva, afetiva e social. Apresentando dificuldades em assimilar letras, sílabas, palavras ou frases. Um quadro que se repete em muitas instituições educacionais por todo o território nacional, um quadro que vivenciado no cotidiano escolar, inserido na rotina de docentes, coordenadores pedagógicos e demais profissionais da educação.

Algéri (2014) relata que as disgrafias oferecem às instituições educacionais um novo olhar para esta problemática, onde cada aluno possui uma aprendizagem diferenciada; sendo que descobrir as DA pode ser algo fácil, mas o problema encontra-se em encontrar meios intervencionais para incentivar a construção do conhecimento no aluno.

Realmente ao se analisar a dificuldade que os profissionais de educação têm para idealizar intervenções para aguçar a aprendizagem dos sujeitos envolvidos, pois, como apresentado por outros autores há uma baixa autoestima de contrapartida do aluno que demonstra a DA, seja na escrita ou qualquer outra; algo que pode ser notado quando por exemplo: o professor conhece o processo de aquisição da leitura e da escrita, e fazem uso de metodologias que valorizem a realidade do aluno, vê-se que as respostas de progresso da aprendizagem são mais rápidas. PETRONILO (2007).

CONCLUSÕES

As dificuldades de aprendizagem em leitura e escrita são identificadas cotidianamente no contexto escolar, o que compromete a aprendizagem do indivíduo em muitos aspectos, dificultando a evolução acadêmica do sujeito, algo que é alarmante são as formas de intervenção que os profissionais da educação devem utilizar para que consigam auxiliar o sujeito em busca da aprendizagem.

Pode-se observar nos estudos analisados que as dificuldades de aprendizagem de leitura e de escrita podem estar associadas a outros problemas de aprendizagem, como DA em matemática. As DA também podem estar associadas ao gênero masculino o qual sobressaiu em estudo ao feminino, outro fator condicionante para as DA foram transtornos de ansiedade, baixa autoestima, dificuldade de sociabilização e de comunicação, como também insucesso social, políticos sociais, culturais, educacionais pedagógicos, questões que movem a sociedade contemporânea. Ainda como fatores influenciadores pode-se encontrar: indisciplina, imaturidade cognitiva, afetiva e social,



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Assim, podemos compreender os fatores condicionantes ao processo de dificuldades de aprendizagem em leitura e escrita, havendo necessidade de mais estudos e aprofundamento no tema para analisar as intervenções que são realizadas para auxiliarem os sujeitos com DA.

REFERÊNCIAS

ALGERI, Marinês Serro. Dificuldades de aprendizagem na escrita: um olhar psicopedagógico. Revista de Educação do IDEAU – REI. Vol. 9; nº 20; 2014

BARTHOLOMEU, Daniel; SISTO, Fermino Fernandes; RUEDA, Fabián Javier Marin. Dificuldades de aprendizagem na escrita e características emocionais de crianças. **Psicologia em estudo**, v. 11, n. 1, p. 139-146, 2006.

BERNARDINO, Márcia Cristina Silva. Dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita na primeira série do ensino fundamental. Pontifícia Universidade de Campinas – PUC-Campinas. 2007.

DOCKRELL, Julie; MCSHANE, John. **Crianças com dificuldades de aprendizagem: uma abordagem cognitiva**. Artmed Editora, 2009.

MAZER, Sheila Maria; BELLO, Alessandra Cristina Dal; BAZON, Marina Rezende. Dificuldades de aprendizagem: revisão de literatura sobre os fatores de risco associados. **Psicol. educ.**, São Paulo , n. 28, p. 7-21, jun. 2009 .

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008.

PETRONILO, Ana Paula da Silva. Dificuldades de aprendizagem na leitura e escrita. Universidade de Brasília – UnB. 2007.

RIBEIRO, Marley Antiste. Dificuldades de aprendizagem na escrita nas séries iniciais. 2015.

SMITH, Corinne; STRICK, Lisa. **Dificuldades de Aprendizagem de A a Z: Guia Completo para Educadores e Pais**. Penso Editora, 2009.